

## EXPERIÊNCIAS NO PIBID RELACIONADAS A VALORIZAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS DO 5º ANO

### RESUMO

Este trabalho foi inspirado em debates dialógicos aplicados em dinâmicas socializadas nos plantões pedagógicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), organizado pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), situado no Centro de Formação de Professores (CFP) no município de Cajazeiras-PB, com crianças de 5º Ano na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Monte Carmelo. Tem como objetivo analisar quais as percepções-críticas que as crianças têm em relação aos professores da educação infantil, sejam elas positivas ou negativas, pois a convivência existente nos espaços escolares populares tem enfrentado bastantes mudanças relacionadas ao respeito entre professores e alunos, desde sua formação até os tempos hodiernos. Vale ressaltar que as visões que as crianças tem em relação aos professores refletem em como a sociedade, em específico a nordestina-brasileira, valoriza o trabalho docente, além de espelhar como as famílias, comunidade e grupos sociais, que circundam as crianças, ensinam-nas sobre valores como respeito, responsabilidade, honestidade, empatia e colaboração em relação aos professores. Quanto a metodologia segue a vertente qualitativa, no âmbito pesquisa de campo de gênero pesquisa-participativa, com investigação e estudo das realidades e contextos durante o estudo pesquisado, agindo como mediador no processo investigativo, sem interferir no poder de decisão dos alunos participantes, mas orientando-os sobre a forma adequada de tratamento aos docentes nas instituições de ensino. Para corroborar com as observações adquiridas, se notará nesse trabalho uma tríade entre o que ouviu-se nas aulas em diálogos semiestruturados dos alunos, interligados com informações do artigo “O respeito na sala de aula: professor e aluno” de Juliana Ferreira Brandão, Wilka Aquino & Karina dos Reis Bittar, com elucidações do livro “Alteridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas” organizado por Julio Groppa Aquino. Quanto a estruturação desse trabalho será dividido em quatro etapas, nas quais a primeira remete a história das escolas populares, para se entender a construção dos valores socioculturais nas escolas; a segunda a diálogos entre o artigo, o livro e trechos de conversas com alunos, para interpretar a percepção crítica das crianças em relação ao professor na contemporaneidade; a terceira aos impactos do respeito para a educação; por fim, as considerações que se findam esse trabalho.

**Palavras-chave:** Percepção-crítica, relações, valores, crianças, docência.

